**O lazer em meio à quarentena:**

**Um estudo voltado para crianças com transtorno do espectro autista**

**Introdução**

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia, fazendo-se necessária a prática do isolamento social, para a prevenção em grande escala, limitando assim os espaços de lazer e recreação.

Pensando nisso, utilizaremos informações em artigos científicos a respeito do transtorno do espectro autista e sobre autores que citam e classificam o lazer para um melhor entendimento e qualidade de vida dessas crianças com muito tempo livre, isolados em suas residências do resto da sociedade. No momento, a grande dificuldade para as famílias é encontrar alternativas para complementar a rotina das crianças que tinham uma agenda cheia de terapias presenciais (muito importante para o desenvolvimento psicossocial, segundo o Doutor Dráuzio Varella ), além da própria rotina escolar.

O objetivo desta pesquisa é investigar como tem se configurado as práticas do lazer por parte das crianças portadoras do transtorno do espectro autista, sobretudo, no que tange à quarentena adotada por todo o Brasil decorrente do surto da COVID-19 logo no primeiro trimestre do ano de 2020.

Os resultados do trabalho serão válidos aos pais e responsáveis, pesquisadores, educadores e indivíduos portadores desse transtorno, sobre a compreensão da importância das práticas de lazer num contexto tão insólito como este.

Faltou a base teórica!!!

**Metodologia**

Para o levantamento dos dados de nossa pesquisa, utilizaremos informações acerca do autista, encontradas em artigos científicos, para formular perguntas direcionadas aos responsáveis por crianças autistas em um formulário online, pelo Google Forms (que nos fornecerá o resultado da pesquisa). A revisão bibliográfica versará sobre particularidades das crianças com transtorno do espectro autista e suas atividades cotidianas, a importância do lazer em meio a quarentena, a relação do autista com a família, a importância do diagnóstico e reabilitação para as pessoas desse grupo, além das formas de elaboração de um formulário de pesquisa.

Para que possamos colher os dados necessários referentes ao nosso público alvo, adentraremos em grupos do Facebook com temáticas relacionadas a crianças portadoras do transtorno do espectro autista. Nesse sentido, a fim de encontrarmos esses grupos específicos, utilizaremos a ferramenta “Pesquisar no Facebook” onde vamos inserir palavras-chaves como “criança autista” e “autismo infantil”.

Feito isso, elaboramos, por meio do serviço Google Forms, um questionário de perfil flexível enviados àqueles pais e responsáveis que se propuserem a colaborar, para que, dessa maneira, possamos recolher informações no que diz respeito a questões de divergências comportamentais em relação ao período anterior e à presente quarentena; sobre como tem se dado a prática do lazer dessas crianças, bem como se essa tem sido estimulada e se existe participação por parte dos respectivos pais ou responsáveis em meio à quarentena; se esses últimos têm buscado informações e recomendações sobre atividades alternativas de lazer; se as práticas de lazer pré-quarentena perduram durante a quarentena, e, por fim, se esse novo período tem afetado positivamente ou negativamente no desenvolvimento pessoal dessas crianças. A coleta de dados assumirá caráter quantitativo.

A análise dos dados coletados com o formulário se dará a partir de uma comparação entre a rotina normal das crianças autistas (fora do período de isolamento) e a rotina delas em quarentena. A plataforma do Google Forms fará a tabulação dos dados empíricos automaticamente, ao ler os resultados. Assim, caberá ao grupo comparar os resultados com a nossa pesquisa teórica sobre as atividades cotidianas dessas crianças e como isso tem afetado suas vidas e a de seus responsáveis, além de classificar as atividades que estão sendo exercidas por eles em Hedonistas, Instrutivas ou Lúdicas.

**Cronograma semanal**

Atividades Semanas

21/04 27/04 04/05 11/05 18/05 25/05 01/06

Elaboração introdução X X

Elaboração base teórica X X X

Redação da Metodologia X X

Entrega do Pré-teste X

Coleta dados de campo X X

Análise de dados X

Redação de resultados X X

Últimas correções X

Envio da versão final X